

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender o papel da produção da Agricultura Familiar para autoconsumo na segurança alimentar e nutricional dos agricultores do Distrito Estância Velha, município de Tramandaí, analisando a produção como responsável pela construção da identidade dos agricultores familiares e para a reprodução social das famílias rurais, bem como identificar potencialidades e limitações para desenvolver uma agricultura de autoconsumo como promotora da segurança alimentar e nutricional. Foi utilizada a metodologia qualitativa, a partir das técnicas de entrevistas semi-estruturadas realizadas com sete famílias de agricultores e estando presente na divisão de tarefas entre os membros da família e dos trabalhos realizados nas propriedades. Foi constatado que as famílias agricultoras praticam uma agricultura de autoconsumo, considerando importante para a reprodução social da família, repassando o conhecimento das práticas produtivas sob a perspectiva de uma agricultura com base na agroecologia, garantindo assim a sustentabilidade socioeconômica, cultural e ambiental das famílias rurais. As famílias agricultoras do Distrito Estância Velha, na sua maioria, apresentam laços de parentesco, constituindo suas famílias e permanecendo na localidade, demonstrando um sentimento de pertencimento a sua comunidade. A agricultura familiar garante a produção de autoconsumo, com diversificação, quantidade e qualidade de produtos, empregando maior número de mão-de-obra, menor emprego de insumos exógenos, minimizando os riscos que podem causar a insegurança alimentar das famílias rurais. A prática de uma agricultura com base na agroecologia, promove a sustentabilidade, fortalecendo a produção para autoconsumo e a produção de alimentos básicos promotora da segurança alimentar das famílias rurais e não rurais.